

CENA 1 - O SUFITE A MEIA-NOITE

Um homem jovem, de cabelos pretos, de olhos azuis, muito simpático, muito bonito, muito inteligente, bem vestido, está sozinho no sufite.

1. Homem: Estou aqui sozinho no sufite, a meia-noite, quando todos estão dormindo.

2. Homem: Estou aqui sozinho no sufite, a meia-noite, quando todos estão dormindo.

3. Homem: Estou aqui sozinho no sufite.

4. Homem: Estou aqui sozinho no sufite.

5. Homem: Estou aqui sozinho no sufite, a meia-noite.

6. Homem: Estou aqui sozinho no sufite, a meia-noite.

La Ronde

Arthur Schnitzler

7. Homem: Estou aqui sozinho no sufite, a meia-noite, quando todos estão dormindo.

Tradução e adaptação: Vitor Hugo

8. Homem: Estou aqui sozinho no sufite.

9. Homem: Estou aqui sozinho no sufite, a meia-noite, quando todos estão dormindo.

10. Homem: Estou aqui sozinho no sufite, a meia-noite, quando todos estão dormindo.

11. Homem: Estou aqui sozinho no sufite.

12. Homem: Estou aqui sozinho no sufite.

13. Homem: Estou aqui sozinho no sufite, a meia-noite, quando todos estão dormindo.

14. Homem: Estou aqui sozinho no sufite, a meia-noite, quando todos estão dormindo.

15. Homem: Estou aqui sozinho no sufite.

16. Homem: Estou aqui sozinho no sufite, a meia-noite, quando todos estão dormindo.

17. Homem: Estou aqui sozinho no sufite.

18. Homem: Estou aqui sozinho no sufite, a meia-noite, quando todos estão dormindo.

19. Homem: Estou aqui sozinho no sufite, a meia-noite, quando todos estão dormindo.

PERSONAGENS:

Um homem, uma mulher, um rapaz, uma garota, um marido, uma esposa.

o Rapaz: Um jovem de cabelos pretos, de olhos azuis, muito simpático, muito bonito, muito inteligente, bem vestido, está sozinho no sufite.

a Mulher: Uma jovem de cabelos pretos, de olhos azuis, muito simpática, muito bonita, muito inteligente, bem vestida, está sozinho no sufite.

o Marido: Um homem de cabelos pretos, de olhos azuis, muito simpático, muito bonito, muito inteligente, bem vestido, está sozinho no sufite.

a Garota: Uma jovem de cabelos pretos, de olhos azuis, muito simpática, muito bonita, muito inteligente, bem vestida, está sozinho no sufite.

o Homem: Um homem de cabelos pretos, de olhos azuis, muito simpático, muito bonito, muito inteligente, bem vestido, está sozinho no sufite.

CENA 1 – O RAPAZ E A MULHER

(Nota: O Rapaz entra de um lado para outro da sala. Silêncio absoluto. Uma jovem Mulher entra e fica parada um instante. O Rapaz vai até ela.)

1. RAPAZ Muito obrigado!
2. MULHER Deixe-me um instante, por favor... Onde estou?
3. RAPAZ Comigo!
4. MULHER Ah, que lugar horrível.
5. RAPAZ Por que? É um edifício pacato, familiar...
6. MULHER Encontrei dois homens na escada.
7. RAPAZ Conhecidos?
8. MULHER Não sei. Talvez sejam.
9. RAPAZ Desculpa, mas – a senhora deve conhecer seus conhecidos.
10. MULHER Como?
11. RAPAZ Não quer entrar?
12. MULHER O que é que você está tramando? Eu te disse – cinco minutos, nem um segundo a mais! Eu juro...
13. RAPAZ Você é linda!
14. MULHER Acha, mesmo?
15. RAPAZ Finalmente a sós... a sós com você...
16. MULHER E agora. Tenho que partir. Já lhe concedi o que pediu. Adeus.
17. RAPAZ Não, não!
18. MULHER Já passaram cinco minutos.
19. RAPAZ Não faz nem um minuto...!
20. MULHER Por favor – diga-me exatamente que horas são.
21. RAPAZ Seis horas, dois minutos e oito segundos.
22. MULHER Eu já devia estar na casa da minha irmã há horas.
23. RAPAZ Sua irmã pode vir-te quando quiser...
24. MULHER Oh, meu Deus, por que me fez cometer esta loucura?
25. RAPAZ Por quê? ... Por que eu te amo!
26. MULHER A quantas você já disse a mesma coisa?

27. **RAPAZ** A nenhuma – desde que te vi.
28. **MULHER** Como sou leviana!
29. **RAPAZ** Mas você prometeu...
30. **MULHER** Porque você não parava de insistir, ficava me torturando... Mas eu não queria – Deus é testemunha, eu não queria... Então, eu tinha decidido... Sabe que eu lhe escrevi uma longa carta ontem à noite?
31. **RAPAZ** Não recebi.
32. **MULHER** Porque eu rasguei. Mas devia ter mandado.
33. **RAPAZ** Não foi melhor assim?
34. **MULHER** Não, é uma vergonha... para mim. Tenho que ir. (O Rapaz abraça-a e cobre-lhe o rosto com beijos ardentes.) É assim que você cumpre a sua palavra?
35. **RAPAZ** Só mais um beijo!... Um só!...
36. **MULHER** O último! (Ele o beija, ele retira.)
37. **RAPAZ** Só agora descobri o que é a felicidade.
38. **MULHER** Eu quero lhe perguntar uma coisa. Você jura dizer a verdade?
39. **RAPAZ** Juro.
40. **MULHER** Aqui, neste lugar, já houve outra mulher?
41. **RAPAZ** Ora... Este prédio tem mais de cinquenta anos!
42. **MULHER** Você sabe o que quero dizer... aqui, com você...
43. **RAPAZ** Comigo? Aqui? Emma! Que ideal!
44. **MULHER** Então você... como disse?... Ah, não, melhor nem perguntar. Melhor não saber. Bem feito, a culpa é minha. Deus ser castigo.
45. **RAPAZ** Castigo de quê?
46. **MULHER** Não! Não! Não me faça pensar... sendo vou morrer de vergonha!
47. **RAPAZ** Para com isso, Emma! (A Mulher serve-se de um copo de conhaque.) Assim você estraga-se mais consigo! Se tem vergonha de vir aqui, se eu não significo nada para você, se duvida da minha palavra – então é melhor que se vá. Sabe, é o que farei.
48. **RAPAZ** (Segurando-a pela mão) Mas saiba que eu não posso viver sem você, que a promessa de um beijo seu vale mais que o amor de todas as mulheres... Emma, eu não sou como os outros, que sabem lidar com as mulheres... Talvez seja ingenuidade minha, mas...

49. MULHER E se você for como os outros?
50. RAPAÇ Se fosse, você não estaria aqui... porque você não é como os outros.
51. MULHER Como é que você sabe?
52. RAPAÇ Tenho pensado muito em você. Sei que não é feliz. A vida é tão vazia, tão fútil... É tão curta! Só há uma chance de felicidade: encontrar um grande amor!
53. MULHER Você prometeu se comportar...
54. RAPAÇ Vem, meu tesouro, minha rainha, vem...!
55. MULHER Ah, que fim...
56. RAPAÇ Já vai esquecer.
57. MULHER (Pondo a cabeça) Será que vai...?
58. RAPAÇ (Chamado, para si mesmo) Ela não devia ter dito isso agora!
59. MULHER Vem, vem...
60. RAPAÇ Já estou indo...
61. MULHER (Black-Out. Pausa. Volta a luz)
62. MULHER Eu devo estar apaixonado demais... só pode ser... isso nunca me aconteceu...
63. RAPAÇ Calma...
64. MULHER Nos últimos dias, eu quase enlouqueci... Só podia dar nisso.
65. RAPAÇ Não fique se torturando.
66. MULHER Claro que não. Já foi provado cientificamente que o homem...
67. RAPAÇ Não fique assim... Você está nervoso. Relaxe...
68. MULHER Você já leu Stendhal?
69. RAPAÇ Stendhal?
70. MULHER É, "A Psicologia do Amor".
71. RAPAÇ Não, por quê?
72. MULHER Nesse livro, ele conta um fato muito instrutivo.
73. RAPAÇ Instrutivo, como?
74. MULHER Bem... é uma reunião de oficiais de cavalaria...
75. RAPAÇ Que interessante!
76. MULHER ...e eles conversam sobre suas aventuras amorosas. E todos confessam que já... com a mulher que eles mais amavam - amavam apaixonadamente, entende? ... que com ela, eles

- não... a coisa não... Enfim, aconteceu com todos... o mesmo que aconteceu comigo, agora.
76. RAPAÇ: Vájam só!
77. MULHER: É um fato muito instrutivo.
78. RAPAÇ: Sem dúvida.
79. MULHER: Mesmo assim, a gente fica chateado com essa bobagem... apesar de saber que é tão comum, que não tem a menor importância...
80. RAPAÇ: Claro que não. Aiáa... você tinha prometido que ia se comportar.
81. MULHER: Sem deboche, por favor. Isso não ajuda nada.
82. RAPAÇ: Não, é sério. Essa história do Stendhal é muito instrutiva, mesmo. Eu achava que isso só acontecia com velhos... ou então com... com homens que foram muito escoteiros, entende?
83. MULHER: De jeito nenhum! Aiáa, eu ia esquecendo a melhor parte da história. O Stendhal conta que um tenente chegou a dizer que passou três noites – ou foram seis? Não lembro direito – com uma moça que ele desapejou há meses... e que durante todas as noites ele não fez nada, só ficou chorando de felicidade...
84. RAPAÇ: Os dois... juntos?
85. MULHER: Os dois. Acha estranho? Eu não. É muito normal, quando existe paixão.
86. RAPAÇ: Mas deve haver outros que não choram.
87. RAPAÇ: (Nervoso) Claro... aquele era um caso à parte.
88. MULHER: Ah, bom... Pensei que todos os oficiais choravam nessas ocasiões.
89. RAPAÇ: Pronto, já está debochando de novo!
90. MULHER: Quem, eu? Ora, não seja infantil!
91. RAPAÇ: Essas coisas deixam a gente nervoso, não dá para controlar... Parece que você está pensando nisso o tempo todo.
92. MULHER: Não estou pensando em nada.
93. RAPAÇ: Está, sim. Se você me provasse o seu amor...
94. MULHER: Mais do que eu já tentei...?
95. RAPAÇ: Viu? Debochando de novo!
96. MULHER: De jeito nenhum. Vem cá, deixa essa cabeceira no meu colo.
97. RAPAÇ: Ah, como é bom...
98. MULHER: Você me ama?

99. RAPAZ Muito.
100. MULHER Não vai começar a chorar, não é?
101. RAPAZ *(Afasta-se dele furiosa)* Olha aí, outra vez! Já não te pedi?
102. MULHER Eu só disse que não precisas chorar...
103. RAPAZ Cessa ironizando!
104. MULHER Você está nervoso, meu bem.
105. RAPAZ Eu sei.
106. MULHER A troco de quê? É tão bom quando a gente fica assim... apenas como bons amigos.
107. RAPAZ Pronto, começou de novo!
108. MULHER Não lembra da primeira vez que conversamos? Queríamos ser... "apenas bons amigos", mais nada... Foi em janeiro, numa festa em casa da minha irmã... Meu Deus, perdi a hora! Minha irmã deve estar me esperando – o que é que eu vou dizer?
109. RAPAZ Vai me deixar assim?
110. MULHER Vou. Assim mesmo!
111. RAPAZ Só mais cinco minutos...
112. MULHER Está bem, cinco minutos. Mas tem que prometer ficar quietinho... Entendeu?... Vou te dar um beijinho de despedida...
Black-out. Fuma. Volta a luz.
113. RAPAZ Ah... eu sei... no céu...
114. MULHER Então fique aí. Agora eu tenho que ir.
115. RAPAZ Ah, sua irmã espera...
116. MULHER Vou para casa. Já é muito tarde para visitar minha irmã. Que horas são?
117. RAPAZ *(Levantando-se num salto)* Oito horas.
118. MULHER Nossa mãe! O que eu vou dizer lá em casa? Oito horas!
119. RAPAZ Quando vou te ver de novo?
120. MULHER Nunca.
121. RAPAZ É o seu amor por mim?
122. MULHER Por isso mesmo. Cadê meus sapatos?
123. RAPAZ Nunca mais...? Olha aqui os sapatos.
124. MULHER Afonso, este nosso encontro pode ser a nossa sentença de

morde!

126. RAPAZ (Assustado) Por quê?

126. MULHER O que eu vou dizer, se ele perguntar onde eu estive?

127. RAPAZ Na casa de sua irmã.

128. MULHER Eu não sei mentir.

129. RAPAZ Então aprenda.

130. MULHER Você me faz cometer loucuras... Vem cá. Só mais um beijo. (Abraça-o e dá-lhe um beijo) E agora me deixe em paz. Não consigo me vestir com você aí. (Levanta-se e se afasta) Não. Foi melhor do que ficar chorando, não foi?

131. RAPAZ (Sorindo com orgulho) Satisfazinha...

132. MULHER E se a gente se encontrar por acaso, um dia, numa festa... como é que vai ser?

133. RAPAZ Como "um dia, por acaso"? Você não vai no baile dos Wernick, amanhã?

134. MULHER Você, por quê? Você vai também?

135. RAPAZ Claro.

136. MULHER Não, eu não vou mais. Com você lá, eu ia morrer de vergonha.

137. RAPAZ Então depois de amanhã – aqui.

138. MULHER Que absurdo. Você está pensando o quê?

139. RAPAZ Te espero às seis.

140. MULHER Conversamos amanhã, no baile.

141. RAPAZ E depois de amanhã – nos meus braços. (Fica sozinho. Senta-se no sofá. Um sorriso aparece em seu rosto.) Assim que entei! Tenho um caso com uma mulher honesta!

12. 1999/1998

13. 1999/1998

FIM DA CENA 1

14. 1999/1998

15. 1999/1998

16. 1999/1998

17. 1999/1998

18. 1999/1998

19. 1999/1998

CENA 2 – A MULHER E O MARIDO

(Quarto confortável. Deix a mesa de noite. A Mulher está lendo na cama. O Marido entra no quarto de repente.)

1. **MULHER** Já parou de trabalhar?
2. **MARIDO** Já. Estou muito cansado. É de repente, eu me senti tão só... Me uma deu vontade de ficar contigo.
3. **MULHER** O que é você tem?
4. **MARIDO** Nada, querida. Estou apaixonado por você.
5. **MULHER** Às vezes, você me faz esquecer.
6. **MARIDO** Às vezes, a gente tem que esquecer.
7. **MULHER** Por quê?
8. **MARIDO** Sendo, fica faltando alguma coisa no casamento. É como se – como é que eu vou dizer? – ... como se o casamento pensasse a magia.
9. **MULHER** É?
10. **MARIDO** Com certeza. Nestes dez anos de casados, se não tivéssemos esquecido, às vezes, que estamos apaixonados, hoje não estaríamos mais.
11. **MULHER** Isso é muito complexo pra mim.
12. **MARIDO** É simples: nós já nos apaixonamos uma vez, e tomamos a nos apaixonar um pelo outro umas dez ou duas vezes... Você não percebeu?
13. **MULHER** Bem, eu não fiquei contando.
14. **MARIDO** Se logo na primeira vez, tivéssemos vivido nosso romance até o fim, seguramente pela metade, nosso casamento hoje seria igual a milhões de outros.
15. **MULHER** Sei...
16. **MARIDO** Por isso, de vez em quando é melhor viver apenas como bons amigos.
17. **MULHER** Sei, sei...
18. **MARIDO** Assim, podemos ter sempre uma nova lua de mel, porque eu nunca deixo as semanas da lua de mel...
19. **MULHER** se transformarem em meses.
20. **MARIDO** Exatamente.
21. **MULHER** E agora, parece que chegamos ao fim de mais um desses... "períodos amorosos"?
22. **MARIDO** Que maravilha, não é?

23. MULHER Mas suponha que... para mim fosse diferente?
24. MARIDO Mas não pode ser diferente. Você é a mais inteligente e fascinante das mulheres. E eu sou o mais feio dos homens, só porque encontrei você.
25. MULHER Você sabe ser muito sedutor... de vez em quando.
26. MARIDO Para nós, homens, o casamento é muito mais misterioso do que para vocês, mulheres. Nós somos inseguros, confusos, por causa de todas as nossas aventuras e experiências pré-matrimoniais – ahãs, inevitáveis. A própria ideia do amor acaba se tornando repugnante para nós.
27. MULHER É?
28. MARIDO Vocês, moças de família, vivem tranquilas com seus pais, até que um marido venha custar de vocês. Não conhecem a miséria, que amassa moças dignas de pena para o pecado.
29. MULHER Mas "dignas de pena" por quê? Elas não se divertem a toa?
30. MARIDO Que ideia é essa, meu bem? O destino dessas criaturas é mergulhar cada vez mais fundo, mais fundo...
31. MULHER Um mergulho sem fim... que lindo!
32. MARIDO Isso é coisa que se diga?
33. MULHER Tem razão. Falei por falar. Mas continue. É tão gostoso quando a gente conversa. Conte mais.
34. MARIDO Sobre o quê?
35. MULHER Desde que casamos, eu sempre te pedi – lembra? – para me contar da sua juventude, dos tempos de solteiro – não foi?
36. MARIDO Para quê?
37. MULHER Você não é o meu marido? Acha justo que eu não saiba nada, absolutamente nada do seu passado?
38. MARIDO Você não está querendo que eu fale das minhas... Seria de muito mau gosto... uma profanação!
39. MULHER É isso que você vai me contar. Sendo... não tem luz de mal.
40. MARIDO Que jeito de falar!... Querida, lembra que você é mãe – nossa filha está bem ali...
41. MULHER Ah, não seja bobinho... Eu sou sua esposa, é claro, mas queria ser também... sua amante.
42. MARIDO Querá, mesmo?
43. MULHER Primeiro, responda.
44. MARIDO O quê?
45. MULHER Na sua juventude, houve alguma mulher – casada?
46. MARIDO Como? Como assim?
47. MULHER Você entendeu.

48. MARIDO A isso de que, essa pergunta?
49. MULHER Eu queria saber se... quer dizer... que existem mulheres assim, eu sei...
50. MARIDO Você conhece alguma mulher... assim?
51. MULHER Sei lá.
52. MARIDO Alguma de suas amigas é... assim?
53. MULHER Não sei.
54. MARIDO Alguma delas já confessou que...?
55. MULHER Não.
56. MARIDO E você suspeita que...
57. MULHER Claro que não!
58. MARIDO Nenhuma?
59. MULHER Que eu saiba, nenhuma.
60. MARIDO Querida, você vai me prometer uma coisa.
61. MULHER O quê?
62. MARIDO Você vai romper relações com qualquer amiga, que você suspeite que não leva uma vida matrimonial.
63. MULHER Quer mesmo que eu prometa?
64. MARIDO Eu sei que você jamais se aproximaria desse tipo de mulher. Mas às vezes, sem querer... Enfim, tome cuidado. E de uma coisa pode estar certa: todas elas são muito infelizes. Por quê?
65. MULHER
66. MARIDO Como, por quê? Porque sim. Tente imaginar a vida que essas mulheres levam: os encontros furtivos, as mentiras, as traições... o perigo!
67. MULHER É... nisso você tem razão.
68. MARIDO Lógico! É tudo isso por quê? Por umas migalhas de dinheiro... alguns momentos de...
69. MULHER ... prazer...
70. MARIDO Prazer? Quem disse que é prazer?
71. MULHER Bom, deve ser, sendo por que elas fariam?
72. MARIDO É só um delírio, vertigem, intoxicação. E sabe que elas pagam um preço muito caro!
73. MULHER Então, você já teve...
74. MARIDO O quê?... Vertigem? Todo mundo tem...

75. MULHER Não, uma amante... casada.
76. MARIDO Já. Foi um caso muito triste.
77. MULHER Quem era? Me diga. Eu conheço?
78. MARIDO Ora, não tem cabimento...
79. MULHER Quando foi? Faz tempo? Antes da gente se casar?
80. MARIDO Ela morreu.
81. MULHER Verdade?
82. MARIDO Sim... É meio ridículo, mas tenho a impressão de que todas essas mulheres morrem jovens.
83. MULHER Você a amava?
84. MARIDO Não se ama uma mulher assim...
85. MULHER Então por que...?
86. MARIDO Uma verigem...
87. MULHER É isso, então... uma verigem...
88. MARIDO Não vamos falar mais nisso, por favor. Só existe amor com pureza e virtude. E eu só amei uma mulher: você.
89. MULHER Oi!
90. MARIDO Você é encantadora!... Fascinante!... Oi!
- Black-out. Pausa. Volta a luz.
91. MULHER Sabe no que eu estou pensando?
92. MARIDO Em que, meu anjo?
93. MULHER Em Venêza. Hoje, você me amou assim... como em Venêza.
94. MARIDO Eu me lembro... nossa primeira noite!
95. MULHER Ah, se você sempre...
96. MARIDO Bom, o que aconteceria se eu sempre...?
97. MULHER Ah eu saberia sempre que você me ama.
98. MARIDO A mulher tem que saber, sempre, que é amada. O marido é que não pode amar o tempo todo. Nunca se esqueça, meu anjo: no casamento, cada coisa tem seu tempo – esse é o segredo. Afinal, depois de dez anos, são poucos os casais que ainda se lembram de Venêza... Boa noite, querida.

FIM DA CENA 3

CENA 3 – O MARIDO E A GAROTA

(Um lugar reservado – ambiente confortável, elegância discreta. Nas mesas, vinho.)

1. **MARIDO** Seu vinho acabou.
2. **GAROTA** Não... o senhor desculpe, mas vai ficar no copo.
3. **MARIDO** Vai continuar me chamando de senhor?
4. **GAROTA** É que eu ainda não me acostumei, o senhor sabe...
5. **MARIDO** Você sabe.
6. **GAROTA** O quê?
7. **MARIDO** É "você sabe", não "o senhor sabe". Vem cá, aqui pertinho de mim. Quero um beijo.
8. **GAROTA** O senhor deve estar...
9. **MARIDO** Você deve estar...
10. **GAROTA** Desculpe. Você deve estar fazendo mau juízo de mim, não é?
11. **MARIDO** Por quê?
12. **GAROTA** Ah, eu mal te conheço e assim, logo de cara... topei um encontro a sós.
13. **MARIDO** Também não foi "assim, logo de cara".
14. **GAROTA** É que você falou de um jeito tão bonito...
15. **MARIDO** Foi mesmo?
16. **GAROTA** Ah eu pensei: qual é o problema?
17. **MARIDO** Nenhum. (Para beija-la)
18. **GAROTA** Hei, calma!
19. **MARIDO** Me diga uma coisa – você já tinha me visto antes, não é?
20. **GAROTA** Claro, desde que você veio a sós.
21. **MARIDO** Não, não digo hoje. Ontem, e anteontem também. Eu estava te seguindo.
22. **GAROTA** Tem tanta gente que me segue...
23. **MARIDO** É aí, o que você fez?
24. **GAROTA** Eu? Nada. Não dou confiança. Não respondo.
25. **MARIDO** Hummm... Mas para mim, respondeu.
26. **GAROTA** É daí, eu fiz mal?
27. **MARIDO** (Beija-a impetuosamente) Seus lábios têm gosto de chantilly.

28. GAROTA Eles são dores por natureza.
29. MARIDO Muitos já te disseram isso?
30. GAROTA "Muitos"...! Ah! parece!
31. MARIDO Diga a verdade. Quantos já beijaram essa boca?
32. GAROTA Advinha.
33. MARIDO Sei lá, uns... – mas não vai ficar zangada, hein!
34. GAROTA Zangada por quê?
35. MARIDO Bem, eu calculei uns... trinta.
36. GAROTA É por que não trezentos, três mil?
37. MARIDO Você é que pediu para adivinhar.
38. GAROTA Pois se enganou redondamente.
39. MARIDO Tá bom, então... dez.
40. GAROTA /Ondeee? Claro, né? Uma garota que você encontrou na rua e logo de cara...
41. MARIDO Não seja infantil. É só um passeio... Seria o problema se você estivesse com seu namorado?
42. GAROTA Não, mas eu não tenho namorado.
43. MARIDO Ah, esse não!
44. GAROTA Não tenho, mesmo – faz mais de seis meses.
45. MARIDO Sei... É quem era ele?
46. GAROTA Ele parecia contigo.
47. MARIDO Comigo?
48. GAROTA Se não fosse tão parecido, eu não...
49. MARIDO Então foi por isso que você me respondeu, na rua?
50. GAROTA Foi...
51. MARIDO Agora não sei se foi alegre ou deprimido.
52. GAROTA Se eu fosse você, ficava alegre.
53. MARIDO É... sem dúvida.
54. GAROTA Não me olhe assim, não, por favor! /O Marido toma-a nos braços. Um beijo longo e ardente. A Garota desmonta-se em dele.
55. MARIDO O que é que houve?
56. GAROTA Hora de voltar pra casa.

57. MARIDO É cedo.
58. GAROTA Não, eu tenho que ir. São da minha mãe reclama.
59. MARIDO More com sua mãe?
60. GAROTA Uh... você pensou o que?
61. MARIDO É o que você vai dizer para ela?
62. GAROTA Ah... que eu fui ao teatro.
63. MARIDO É ela acredita?
64. GAROTA Por que não? Eu vou sempre ao teatro.
65. MARIDO Que gracinha... Sabia que você também me lembra alguém.
66. GAROTA É mesmo? Quem?
67. MARIDO A minha juventude.
68. GAROTA Quando, eu nem sei o seu nome.
69. MARIDO Quantos anos você tem? Dezoito?
70. GAROTA Já faz dezanove.
71. MARIDO Dezanove... É eu?
72. GAROTA Você? Uma tinta...
73. MARIDO É... um pouco mais...
74. GAROTA Olha... tinha alguma coisa nesse vinho?
75. MARIDO Como assim?
76. GAROTA Eu to... sei lá... a sala está grande...
77. MARIDO Então me abraça. Assim... (Abraça-a bem forte, cada vez mais carinhosos. Ela mal se defende.) Escuta, benzinho, vamos agora?
78. GAROTA Vámos - pra casa.
79. MARIDO Não, pra casa não.
80. GAROTA O que é que você está pensando?... Ah, não, não?... Está achando que eu...
81. MARIDO Olha, meu anjo, da próxima vez vamos logo pra um... (Ele desliza para o chão, com a cabeça no colo dela.) Ah, que gostoso... é tão bom...
Black-Out. Pausa. Volta a luz.
82. MARIDO (A Garota, deitada num canto, de olhos fechados. Ele passa nervosamente pela sala, fumando um charuto. *Longo silêncio.*)
(Contempla a moça por um bom tempo, depois diz em voz alta.)
Analisando fragmentos, nem sei direito quem é essa criatura...
Assim, tão rápido... Que imprudência, a minha...

83. GAROTA (Sem abrir os olhos) Tinha alguma coisa naquele vinho...
84. MARIDO Não vá botar a culpa no vinho, agora.
85. GAROTA Por que é que você está tão longe? Fica aqui comigo. Você gosta de mim, de verdade?
86. MARIDO É claro que sim.
87. GAROTA Olha, tem uma coisa que... Não, fala a verdade, o que é que tinha no vinho?
88. MARIDO Você acha que eu saio por aí drogando as pessoas?
89. GAROTA Não foi xingado, é que... isso nunca me aconteceu antes... A gente nem se conhece direito... Olha, eu não sou assim, juro por Deus – não vai pensar mal de mim...
90. MARIDO Não precisa ficar desse jeito, calma!
91. GAROTA (Um pouco ressentida) Me deu vergonha.
92. MARIDO Cigano?
93. GAROTA Não, obrigada.
94. MARIDO Sabe que horas são?
95. GAROTA Não.
96. MARIDO Olhe o relógio.
97. GAROTA Nossa!
98. MARIDO Pois é... É a sua mãe? Já está preocupada não é?
99. GAROTA Tá me mandando embora?
100. MARIDO Não, você mesma é que...
101. GAROTA Você mudou de repente. O que foi que eu fiz?
102. MARIDO Que é isso, meu anjo? Não houve nada... Bom, quer se encontrar comigo de novo... aqui, ou em outro lugar?
103. GAROTA Não sei.
104. MARIDO Como, "não sei"?
105. GAROTA Precisa perguntar?
106. MARIDO Tudo bem – quando? Mas antes, tenho que te avisar: eu não moro aqui. Só venho de vez em quando...
107. GAROTA Não se preocupe, não vou te visitar.
108. MARIDO Pode é quando quiser. Te dou o endereço.
109. GAROTA Sério?
110. MARIDO Por que esse espanto?

111. GAROTA Você é casado, não é?
112. MARIDO (Muito surpreso) Por quê?
113. GAROTA Sei lá, acho que é.
114. MARIDO E se fosse, tinha algum problema?
115. GAROTA Bom, eu preferia que não fosse. Mas se é casado paciência.
116. MARIDO Por que você acha que eu sou?
117. GAROTA Quando o cara diz que não mora na cidade, não tem tempo...
118. MARIDO Não vejo nada de mais.
119. GAROTA Eu não acredito.
120. MARIDO É não sente uma dorzinha na consciência, quando amassa um homem casado para o adultério?
121. GAROTA Eu não. Aposto que a mulher dele faz o mesmo.
122. MARIDO (Ingloriado) Dobre a língua! Eu não admito!
123. GAROTA Ué, você não disse que era casado...
124. MARIDO Se eu sou ou não sou, não interessa. Mas não admito essas insinuações. (Levanta-se)
125. GAROTA Calma! Olha, eu não sabia que você era casado.
126. MARIDO Bom, então vamos falar sério. Quero te ver de novo, muitas vezes.
127. GAROTA Jura?
128. MARIDO Mas só se você... Olha, eu tenho que ter total confiança em você. Não possa ficar te vigiando o tempo todo.
129. GAROTA Não precisa. Eu sei me cuidar.
130. MARIDO É que você é... bom, "inexperiente" não é bem a palavra... mas é tão novinha, e os homens de hoje não tem escrúpulos.
131. GAROTA Vem aí: você está achando que eu sou o-que?
132. MARIDO Bom, se você quer mesmo uma relação comigo - mas só comigo - nós podemos apertar melhor as coisas. De próxima vez, vamos a um lugar mais tranquilo, mais íntimo, certo?
133. GAROTA Tá legal.
134. MARIDO Lá, ninguém vai nos perturbar. (Olha-a com amor) Te levo em casa. O resto a gente combina no caminho.

FIM DA CENA 3

CENA 4 – A GAROTA E O RAPAÇ

(Quarto pequeno, ambiente em penumbra. A Garota e o Rapaz entram juntos.)

1. RAPAÇ Chegamos, minha flor.
2. GAROTA Puxa, que quartinho legal! Pena que não se encheja nada.
3. RAPAÇ Teus olhos devem se acostumar à penumbra. Ah, esses olhinhos são dois vagalumes! *(Beija-lhe os olhos.)*
4. GAROTA E, mas os vagalumes vão logo embora.
5. RAPAÇ Por quê?
6. GAROTA Se posso ficar um minuto.
7. RAPAÇ Primeiro tem que descansar. Ficamos passando mais de três horas.
8. GAROTA Sim, de carro.
9. RAPAÇ Quando viemos pra cá. Mas antes caminhamos umas três horas. Agora sente... onde quiser... aqui... aqui não... aqui não, aí é muito incômodo. Sente aqui. *(Faz com que ela se sente.)* Se estiver cansada, pode deitar...
10. GAROTA Mas eu não estou cansada.
11. RAPAÇ É o que você pensa! E se tiver sono, pode dormir. Eu fico aqui, bem quietinho. Ou, se quiser, posso tocar uma canção de ninar... de minha autoria.
12. GAROTA Sua mesmo? Você não disse que era um jovem escritor?
13. RAPAÇ Bom... talvez não seja minha. E daí? Não importa o autor, o que importa é a beleza – é a presença do belo no transmissor que cria o sublime! Entendeu?
14. GAROTA O quê?
15. RAPAÇ O que eu acabei de dizer.
16. GAROTA *(Soculenta.)* Ah, claro, né?
17. RAPAÇ Não entendeu patavina.
18. GAROTA Épa, eu não sou burra!
19. RAPAÇ Claro que é. Por isso é que gosto de você. Além, a burrice dá um charme especial a uma moça bonita como você.
20. GAROTA Acho que você tá me ofendendo.
21. RAPAÇ Por que, minha flor? *(Faz-lhe um carinho.)* Se agora descobri o que é a felicidade!
22. GAROTA É? Mas não dá pra aumentar a luz?
23. RAPAÇ Ah, não... deixe que o crepúsculo não acurde... Passamos o

33. GAROTA dia banhados pelo sol. Agora, quando a cascata solar se extingue, a penumbra vem nos envolver com o sedoso roupo da noite. (R.) Fato, a frase devia ser um pouco mais sutil... não acha?
34. GAROTA Sei lá...
35. RAPAÇ Eu gosto desse teu jeito burrinho! (Tira do bolso um caderninho e anota algumas palavras.)
36. GAROTA O que é que você está escrevendo aí?
37. RAPAÇ (Ele vai falar.) Banho – cascata solar – penumbra – crepúsculo – sedoso roupo... é isso. (Quarta o caderninho no bolso e diz) Fico quer comer ou beber alguma coisa?
38. GAROTA Não, beber não. Mas estou com uma fome...
39. RAPAÇ Eu preferia que você estivesse com sede. Tenho conhaque em casa, mas comêdo eu temo que ir buscar.
40. GAROTA Deixa, não vale à pena. Tenho que voltar pra casa, mesmo.
41. RAPAÇ Nem sonhando, minha flor. Já sei! Quando sairmos, vamos jantar juntos, que tal?
42. GAROTA Não dá tempo. Além do mais, algum conhecido pode nos ver.
43. RAPAÇ Você tem tantos conhecidos assim?
44. GAROTA Se um só me encontrar, estou frita.
45. RAPAÇ Por quê?
46. GAROTA O que é que você pensa? Se minha mãe soubesse...
47. RAPAÇ Poderíamos ir a um lugar discreto...
48. GAROTA Ah, não... não vou fazer nada disso que você está pensando.
49. RAPAÇ Ah, e você quer que eu acredite?
50. GAROTA Problema seu.
51. RAPAÇ (Perto dela.) Fico vermelhinha? (Ela afasta-se dele.) Não posso distinguir tuas feições... É apesar disso, te reconheço.
52. GAROTA Cuidado para não me confundir com outra.
53. RAPAÇ É estranho, já não lembro do teu rosto leveiro.
54. GAROTA Obrigada.
55. RAPAÇ É assustador... Já nem sei como você é. De certo modo, já te esqueci... Quase nem lembro o debaixo da sua voz. Quem foi você, na verdade? Aventura honesta? Tão perto no baile, e ainda passas tão distante... É monstruoso.
56. GAROTA Que facto te montou?
57. RAPAÇ Esqueça, minha flor, não é nada. Onde estão seus lábios? (Ele beija-a na pontinha do nariz.) Você me ama?

48. GAROTA Muito... Muito...
49. RAPAÇ Já amou alguém tanto assim?
50. GAROTA Nunca, já te disse.
51. RAPAÇ Mas e ele, o seu...
52. GAROTA Bom, mas ele era meu noivo...
53. RAPAÇ Prefiro que não pense nele agora. Leva-me num tapete mágico a teu castelo da Índia. É a uma bela princesa, eu, um pobre mendigo. Teu castelo é um grande silêncio... Na sala do trono, um banquete nos espera, com deliciosas quernas...
54. GAROTA Não fale de comida, por favor.
55. RAPAÇ Tua estrutura mental é sublime! Minha adorável bunitinha, você não sabe o que significa para mim...
56. GAROTA Então diga o que eu signifiço?
57. RAPAÇ Não fique me afastando o tempo todo. Não estou lhe fazendo nada... por enquanto.
58. GAROTA Assim você amassa a minha roupa.
59. RAPAÇ Então tire.
60. GAROTA Mas prometa que vai se comportar.
61. RAPAÇ Prometo. Você não quer saber meu nome? O meu nome artístico?
62. GAROTA Ah, você escreve com outro nome? (O Rapaz toma a sua breja) Não... por favor, não faz isso...
63. RAPAÇ Que perfume entortagador... Não gosto... (Afasta-se da senal)
64. GAROTA Você vai rasgar a minha sala.
65. RAPAÇ Então tire! Tire tudo... Tudo é supérfluo!
66. GAROTA Antes diz que me ama, de verdade.
67. RAPAÇ Eu te adoro, te amo, minha flor...
68. RAPAÇ *Black-Out. Pausa. Volta a luz.*
69. RAPAÇ Ah... eu estou no céu!
70. GAROTA Então fique aí. Agora eu tenho que ir. Sendo minha mãe reclama.
71. RAPAÇ É o que você vai dizer para ela?
72. GAROTA Ah... que eu fui ao teatro.
73. RAPAÇ Você já foi ao teatro?
74. GAROTA Vou sempre. Na semana passada fui à ópera, com o pai de uma amiga minha.

76. RAPAÇ Tua inteligência mental é divina! Mas você nunca viu teatro de verdade?
77. GAROTA Pra esse tipo, ninguém me convide.
78. RAPAÇ Qualquer dia, vou te mandar um ingresso.
79. GAROTA Legal. Mas escolha uma peça bem divertida.
80. RAPAÇ Sem... "divertida", sei... Mas você também não gosta de dramas mais sérios?
81. GAROTA Não muito.
82. RAPAÇ E se a peça for escrita por mim?
83. GAROTA Você escreve para teatro? Verdade?
84. RAPAÇ Com licença, ainda não te vi, depois que festei minha...
85. GAROTA Não... Tenho vergonha.
86. RAPAÇ É a encarnação da beleza... a natureza em estado bruto... Você é a Sagrada Simplicidade!
87. GAROTA Ai...
88. RAPAÇ Você é aquela que sempre procurei! É a mim que você ama... e me amaria mesmo que eu fosse um feio.
89. GAROTA Ai, ai...
90. RAPAÇ O que é a fama? Esquece! Eu estava brincando. Não sou poeta, nem escritor. Sou um simples vagabundo...
91. GAROTA Já não estou entendendo mais nada... Que jeito de falar! O que é que você tem?
92. RAPAÇ É estranho, minha flor - isso nunca me aconteceu. Meus olhos se enchem de lágrimas. Você me emociona profundamente... Podíamos ficar juntos, quer? Vamos nos amar muito. Diga uma coisa: você pode se libertar por umas semanas?
93. GAROTA "Me libertar", como?
94. RAPAÇ De sua casa.
95. GAROTA Imagina! O que minha mãe ia dizer?
96. RAPAÇ Que pena. Eu já tinha imaginado tudo... Como seria belo viver com você algumas semanas, na solidão dos bosques, em plena natureza... só você e eu, nós... e um belo dia adeus! Nos separamos, cada qual em seu destino.
97. GAROTA Já está falando em separação. Pensei que você me amava.
98. RAPAÇ Por isso mesmo, minha flor. Se agora vivermos nosso romance até o fim, se desde agora, nos deixarmos arrastar cegamente pela paixão, nosso amor será igual a milhões de outros: não haverá mais magia entre nós. "Você é feio?"
99. GAROTA Falso como?

100. RAPAÇ Assim, de um modo geral, você é feliz?
101. GAROTA Bom, a vida não tá fácil...
102. RAPAÇ Não é nesse sentido. Você já me contou dos problemas na sua casa. Mas fora isso, como é a sensação de estar viva? O que é a vida, para você?
103. GAROTA Você tem um espelho?
104. RAPAÇ Você é encantadora! Fica mais um pouco. Eu vou buscar um jantazinho para nós...
105. GAROTA Não, já é tarde.
106. RAPAÇ Quando nos vemos de novo?
107. GAROTA Quando você quiser.
108. RAPAÇ Amante?
109. GAROTA Que dia é amante?
110. RAPAÇ Sábado.
111. GAROTA Ah, sábado eu não posso. Tenho que visitar meu padrinho, com a minha irmã caçula.
112. RAPAÇ Então domingo. E... Domingo...

FIM DA CENA 4